



TEN ART Cristina Pereira

VISITA DA EQUIPA DO ISCTE AO 1º BI/KTM/KFOR

No período de 28 de Maio a 10 de Junho 09, uma equipa do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES) do ISCTE constituída pela Dra. Helena Carreiras, Dr. Marco Rosa e pela Dra. Ana Alexandre estiveram presentes no Teatro de Operações do KOSOVO no seguimento de um projecto de investigação subordinado ao tema “As Forças Armadas Portuguesas após a Guerra-Fria”.

Nos dias que se seguiram a equipa do ISCTE acompanhou de perto a vivência do contingente Português em todo o largo espectro



de actividades desenvolvidas, acrescentando ainda na sua estadia a visita a algumas localidades e monumentos de índole histórica do KOSOVO. Durante a sua permanência e já na fase final da sua visita partilharam com os militares as comemorações dos 10 anos da entrada da NATO no KOSOVO, as comemorações do dia 10 de Junho e “MEDAL PARADE”.

Fruto da sua visita ao Contingente Português no KOSOVO passo a citar o testemunho deixado pela equipa ISCTE para os militares do 1º BI: “A possibilidade de acompanhar de perto uma missão de apoio à paz das FND, constituiu para a equipa do projecto “As Forças Armadas Portuguesas após a Guerra Fria” do CIES-ISCTE, uma extraordinária ocasião para o estudo das dinâmicas sociais e organizacionais em que se desenvolvem estas

missões das forças armadas.

Condições de contexto e calendário determinaram, para este estudo de caso, a escolha do 1º BI/BRIGINT/KFOR. A forma aberta e disponível como fomos acolhidos pela FORÇA durante o aprontamento, indiciava já aquilo que viria a acontecer durante a nossa estadia junto ao contingente do 1BI/KTM/KFOR no KOSOVO. Na bagagem trazíamos a ideia de um estudo prolongado, incluindo contacto e auscultação dos militares antes, durante e após o deslocamento; a vontade de somar aos inquéritos e entrevistas mais formais que os sociólogos habitualmente usam, uma observação mais atenta, feita no contacto quotidiano com os homens e mulheres do Batalhão; a expectativa de sentir e experimentar um pouco do que eles sentem e experimentam no decurso da sua missão; queríamos saber das dificuldades e das alegrias, das expectativas anteriores e da realidade que encontraram; das suas avaliações no plano profissional e pessoal; do contacto com as outras forças e as populações locais; das relações entre si e da família. Trazíamos questões: como irão receber-nos? Conseguiremos deixar de ser 'estranhos' em tão pouco tempo? Conseguiremos explicar o que queremos fazer? Teremos a capacidade e as condições para conquistar a confiança necessária a uma comunicação genuína?

Durante quase 15 dias partilhámos com eles um pouco do seu mundo. Alojamentos e refeições, trabalho e lazer. Vimo-los a trabalhar, a brincar, a treinar; entrevistámos alguns, conversámos com muitos; jogámos com outros; fotografámos tudo e fomos fotografados; cantámos em conjunto; brincaram connosco; observámos e fomos observados; passeámos e analisámos.

Na bagagem levamos uma responsabilidade acrescida: a de devolver a todos estes homens e mulheres um pouco do que nos deram; a de fazer um trabalho rigoroso, imparcial, que espelhe também a diversidade de pontos de vista, opiniões, experiências e trajectórias destes militares, tão iguais mas tão diferentes uns dos outros. Levamos muitas



questões e a consciência de que quando começávamos a entrar verdadeiramente neste mundo, era já hora de partir. Queríamos ter falado com todos; ter podido explicar àqueles que apenas saudámos com bom-dia ou boa-tarde, qual era o nosso trabalho. Por isso também, queremos escrever um livro. Confrontaremos a experiência desta missão – que sabemos ser sempre singular – com a de outros contextos e de outros países; para que o conhecimento sobre esta realidade possa ajudar e informar os que têm que decidir; para que a sociedade Portuguesa compreenda o que fazem nas missões de paz os militares que têm por profissão defender a sua segurança e os seus valores fundamentais.

Pelo acolhimento e pelo carinho, pela coragem de se exporem e nos dar a conhecer as suas opiniões e avaliações, muito obrigado!

Kosovo, 9 de Junho de 2009

Helena Carreiras

Marco Rosa

Ana Alexandre

